



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

A Terra Prometida

V. M. Lakshmi

Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/loais

Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca

SUMÁRIO

<u>PREFÁCIO</u>	<u>2</u>
<u>DEDICATÓRIA</u>	<u>3</u>
<u>CAPÍTULO I - O HOMEM E OS ELEMENTOS.....</u>	<u>4</u>
<u>CAPÍTULO II - O HOMEM E SUA MISSÃO</u>	<u>5</u>
<u>CAPÍTULO III - O PLANETA</u>	<u>6</u>
<u>CAPÍTULO IV - A ORGANIZAÇÃO DE UM POVO</u>	<u>7</u>
<u>CAPÍTULO V - NOSSO NORTE.....</u>	<u>8</u>
<u>CAPÍTULO VI - A TERRA PROMETIDA</u>	<u>9</u>
<u>CAPÍTULO VII - ORIENTAÇÕES PRELIMINARES</u>	<u>11</u>
<u>CAPÍTULO VIII - AQUELE LUGAR</u>	<u>13</u>

PREFÁCIO

Amigo leitor, a Obra que vais começar a ler possui em seu conteúdo um acúmulo de orientações precisas que levam ao praticante da Doutrina SAMAELIANA, da Doutrina do CRISTO, a compreender o papel, a missão que tem, como ser humano, nestes tempos críticos; a responsabilidade que tem para com sua existência e com a dos que lhe rodeiam; da integração que tem que realizar com esses valores eternos de “Amor” e “Sabedoria”, que são os que lhe darão a chave do início de um verdadeiro Êxodo.

O V. M. Lakshmi, nosso muito amado Guia espiritual, nos leva pela mão, nesta Obra, desvelando-nos os Mistérios da “Terra Prometida” e da íntima relação que deve existir entre o trabalho interno que devemos realizar para criar, dentro de nós, uma série de qualidades e virtudes adequadas que se correspondam com os parâmetros exigidos para poder ser resgatados em um Êxodo e ter direito a essa “Terra Prometida”.

É assim, como este Venerável Ser abre uma janela de seu mundo cheio de luz, para iluminar a este seu povo, e impulsioná-lo, ao dissipar a obscuridade, a prosseguir um Caminho que nos traçou em companhia do V. M. Samael Aun Weor, Caminho cujo percurso nos levará a cumprir os desideratos do Céu e à conquista de nosso Ser interior.

Esta Obra escrita no estilo mais puro e preciso que possa realizar-se, deve encher o coração de nossos irmãos de reflexões muito profundas, já que surgiu de uma inesgotável fonte de Sabedoria, como expressão da consciência do CRISTO na Terra, e que se manifesta como Vontade divina em uma Obra dedicada ao resgate de um Povo que deve cumprir com a missão para a qual está sendo preparado há mais de uma década de incansável ensinamento por parte deste Venerável Ser.

Com a fé terrível que nos impulsiona do mais profundo de nosso interior, devemos beber ávidos das águas desta fonte que nos enche de Vida, de Consciência e Vontade para localizar-nos cada um em nosso lugar, em nossa função, como Irmãos da Senda, afirmando com nossos atos, com nossa conduta a adesão e cumprimento para com a Lei de Deus.

A nosso Guia espiritual, a nosso amado Guru, só podemos dizer-lhe: “Aqui estamos, Venerável Ser, para seguir-lhe, servir-lhe e agradecer-lhe, do mais profundo de nossa consciência, esse “Amor” poucas vezes visto no transcurso dos séculos da história do homem e levado a tanta altura, à altura da Redenção do gênero humano”.

ALEXIS MEJIAS

DEDICATÓRIA

A todos meus queridos irmãos que me acompanharam formando uma restauração para o trabalho deste Povo...

Vimos manhãs ensolaradas e os crepúsculos de muitos dias de verão, formando-se assim uma harmonia com o amanhecer...

O amanhecer que nos traça novos rumos em nosso caminho Espiritual e também nos anuncia o entardecer de uma raça; que viveu em espera de tempos melhores, sem compreender que na Vida nada pode melhorar se nós não mudamos de conduta.

Me abriga uma esperança de um povo que vai a seu triunfo, porém fica em meu coração a dor profunda por uma humanidade que perdida em sua própria ignorância, sucumbe...

Que dor! Depois de ter visto ao Cristo nos caminhos, nos campos e nas cidades, predicando sua Doutrina e à humanidade censurando-o, condenando-o, porém convencido de que algum dia o Cristo virá em uma nuvem para julgar aos vivos e aos mortos, e cada quem convencido de que nesse juízo será elegido entre os elegidos, para continuar vivendo uma vida eterna, compartilhando com Ele à destra de Deus Pai, assim é a ignorância, assim é o povo, assim são as massas...

Não são suficientes todos os esforços que se fizeram através dos tempos para que se faça consciência de nossa própria nulidade...

Benditos os homens e as mulheres que em boa hora aceitam a Mensagem, que em boa hora aceitam o Cristo e que se somam cada dia à restauração, para integrar essas almas valorosas a um trabalho que sem trégua todos nós temos que realizar.

Os dias passam... as noites passam... as nuvens vão e vem, as guerras exterminam à espécie humana, as enfermidades arrasarão às massas, a fome será o chicote do Povo, porém a consciência que tenhamos conseguido integrar em nossa Obra, ela não sucumbirá, estará mais além do bem e do mal, mais além das formas, mais além dos perigos, como testemunho do imperecível, do que está unido com esse Todo Poderoso.

V. M. LAKSHMI

CAPÍTULO I - O HOMEM E OS ELEMENTOS

No Planeta Terra, encontramos inumeráveis criações; as quais cada uma ocupa um lugar específico em concordância com a missão que lhe correspondeu cumprir no Planeta.

Por exemplo: os mares, os rios, são criações que Deus fez e eles cumprem sua missão dia e noite; as plantas em conjunto, formam a vegetação que cobre a epiderme da Terra; os animais, estão disseminados em todo o planeta, cada qual conservando sua espécie por uma lei natural.

O ser humano também foi criado para que ocupasse seu lugar e reinasse. Dado que tem uma mente e uma razão, nasceu nele a desobediência, caiu na violação dessa Lei (manter-se nessa ordem da Criação); se contaminou de costumes, vícios e instintos brutais, animais, e deixou de ser esse Rei ou esse Condutor dos reinos menores, para os quais deveria ser o Instrutor, o Guia.

Assim que, ao perder seu reinado e seus graus espirituais, foi necessário que a Natureza dotasse a estes reinos de seres Inefáveis para que desde a parte interna, os seguisse dirigindo já que o homem, como já dissemos, por sua decadência espiritual não pode seguir fazendo-o.

O homem, antes de perder esses valores, era Deua, que tinha seu corpo físico e tinha o poder de falar, instruir aos elementais da Natureza e, portanto, tinha o poder de fazer-se obedecer.

Hoje em dia todas as espécies de plantas ou animais, têm seus Devas que lhes instruem e lhes dirigem, ficando o homem, certamente, excluído deste poder; assim também a terra, com seus milhares de elementais: Gnomos e Pigmeus, deixou de obedecer a esse homem, devido a que havia perdido seu Cetro de Poder e não tinha nenhum domínio sobre ela, aparecendo também os Regentes que tinham o poder de dirigir a todas essas Criaturas Elementais da Terra.

Naqueles tempos, um homem podia mandar aos Elementais da Terra, podia ordenar terremotos, movimentos telúricos à vontade, também podia impedir que se sucedessem, pelo poder da palavra.

Ao perder estas faculdades, o homem ficou submetido a que estes Devas-Deuses o exterminassem, por não terem se mantido com os poderes que o Criador lhes deu.

Assim mesmo, vemos que ao perder-se estas faculdades perdeu o poder sobre as águas, aparecendo os Devas-Deuses exercendo seu grande poder sobre as águas, ficando assim o homem submetido ou exposto a ser exterminado pela fúria dos oceanos ou das águas.

Aconteceu igual com o ar, ao perder, o homem, essas faculdades, caiu na degeneração da mente, processando-se dentro dele uma imensa luta de pensamentos subjetivos que o escravizam; e houve a necessidade de que os Deuses-Devas do ar tomassem sua regência, ficando o homem exposto a que os grandes ciclones, reações violentas do elemento ar, o arrasem e sem ter ele nenhum poder sobre este elemento.

Por último, ao perder suas faculdades, sua pureza e sua castidade, ficou submetido a que o elemento fogo o destruía como vai acontecer com o final violento e trágico desta raça, sobre o qual não tem nenhum poder para evitá-lo.

O dia que o homem reconquiste seus poderes, sua pureza, seu Cetro de Poder, habitará em um mundo novo, onde os elementos que o compõem lhe obedecerão e ele se fará Rei.

CAPÍTULO II - O HOMEM E SUA MISSÃO

Como vimos no capítulo anterior, quando o homem foi criado a imagem e semelhança de DEUS, foi dotado de uns poderes extraordinários, de faculdades sensoriais e extrassensoriais, ou seja, um verdadeiro iluminado, era um Rei, porque era filho de DEUS e DEUS faz Rei a seu filho, como nos demonstrou o CRISTO.

Reinou por um tempo; esse homem instruía aos Elementais e recebia, por sua vez, instrução e proteção deles.

À medida que esse homem foi saindo dos delineamentos que lhe haviam sido ordenados pelo CRIADOR, foi perdendo suas faculdades e, portanto, seus poderes; assim foi que se desacoplou dessa integração que tinha com o Planeta, ou seja, ficou em inferiores condições que o Planeta, com maior número de leis fazendo-o ficar submetido à regência que tem.

O Planeta foi dotado de regentes que regem seu elemento terra, por exemplo:

- À terra a rege: Kitichi, Bragma, Gob e Arbarman.
- Ao elemento água o rege: Varuna e Narayana.
- Ao elemento ar: Pavana e Ishuara.
- Ao elemento fogo: Agni e Rudra.

Estes Deuses mandam às colunas de elementais de cada elemento e assim mesmo regem nossos elementais internos.

Devido a isto, qualquer reação que haja da Natureza, tem uma repercussão direta em nosso corpo; e o ser humano, como já dissemos, não possui nenhum poder, nem nenhum recurso para evitá-lo.

A missão do homem, de acordo aos desideratos de DEUS, é que comece por ter domínio de si mesmo, ser dono de si mesmo, ou seja: reconquistar poderes perdidos e adquirir o domínio de seus elementos para que assim o poder adquirido sobre seu corpo e seus elementos tenha uma integração com o poder que deve ter sobre o elemento terra, elemento água, elemento ar e elemento fogo, conquistando de novo o poder que na criação adquiriu.

O homem que se faz Rei pode mandar com a palavra de poder a sua Natureza e, portanto, à Natureza exterior; isto lhe permitirá que onde este homem solar esteja, tenha a seu serviço milhões de criaturas que lhe acompanharão, lhe ajudarão fazendo-se um Deus terrivelmente poderoso.

Fará que as terras deem melhores frutos, pode trabalhar em benefício da humanidade a medicina Universal, dar os ensinamentos mais sublimes do Universo, ajudar à humanidade a à Natureza em seus difíceis processos, criar vórtices de energia que ajudem física e espiritualmente às pessoas, poderá compartilhar com os Deuses e os homens em um mesmo banquete; ou seja, “Terá terras novas e céus novos ao seu redor”.

Se isto é feito por um homem solar com seus flamígeros poderes, quanto mais se conseguiria fazer por parte de um grupo de homens e mulheres que trabalhem nesta ordem de coisas.

CAPÍTULO III - O PLANETA

Devido a que os elementos que constituem o Planeta e os elementos de que está composto o homem têm relação, assim foi que à medida que o homem foi caindo, foi perdendo seus valores espirituais.

A aura do planeta foi ficando presa por essa força e entrou em certo antagonismo que permitiu que fosse sendo contaminado também em cada um de seus elementos.

Estes fenômenos não os podemos detectar com os olhos físicos porém que, através de uma investigação objetiva, se podem constatar, por exemplo: as emanções produzidas pelos corpos das pessoas com sua preguiça, sua má vontade, sua inércia, carregam a Terra dessa energia, fazendo-se cada dia menos harmônica para conseguir a paz do Espírito.

As águas, com suas emanções de luxúria, de lascívia, de instintos brutais se vão carregando de forças de tal densidade que através do tempo, dos séculos, todas as águas em suas evaporações têm esta característica.

Os ares, devido a que há milhões de milhões de ondas mentais, pensamentos venenoskirianos, negativos, essas emanções vão produzindo nos ares essa desarmonia.

Assim mesmo sucede com o elemento fogo, não esse fogo físico, mas sim um fogo ígneo que envolve o planeta; ao haver na humanidade tantas paixões, ira, soberba, orgulho e toda classe de descargas de violência, fazem que o planeta, em sua atmosfera, tenha essas forças brutais que produzem uma enorme desarmonia com o infinito, incitando às pessoas a cair em toda classe de desarmonia.

São forças luciféricas infravermelhas, as quais não se podem desintegrar em massa, tem que ser pelo trabalho individual de cada pessoa ou, em sua ausência, por uma ação violenta da Natureza, valendo-se para isto do fogo ígneo do interior do planeta e naturalmente gastando centenas de anos para queimar todo contágio que exista por estas forças luciféricas.

O mesmo procedimento há que utilizar, no caso de cada pessoa que se proponha realizar a magna Obra; é através do fogo que se purifica, através de grandes disciplinas e procedimentos organizados.

À medida que esta obra vai se realizando em uma pessoa, vai ficando integrada com as Leis que originaram a criação e assim sucessivamente com cada um dos membros que estão fazendo este trabalho.

Esta é a razão pela qual esse povo que está fazendo esta Obra, terá que ser levado a um lugar seguro; dando assim tempo e espaço para que a natureza realize todos os acontecimentos a têm que ver com a purificação do Planeta e assim ficar apto para albergar uma nova raça.

CAPÍTULO IV - A ORGANIZAÇÃO DE UM POVO

O ensinamento gnóstico tem como fundamento uma Doutrina e, por conseguinte, uma organização, portanto é de vital importância que cada um de seus membros compreenda o trabalho que tem que realizar e o lugar que ocupa na organização; por exemplo: um dirigente de qualquer nível deve compreender que, o avanço de seus dirigidos, tem íntima relação com seu próprio avanço espiritual.

Assim também uma pessoa que não tem a seu cargo nenhuma responsabilidade na organização, deve saber que na terra não tem responsabilidades institucionais porém que no trabalho conjunto, faz parte de um exército que cumpre com ordenamentos internos.

Este Povo deve saber, em conjunto, que a missão que cada um realiza, é a mesma que o CRISTO faz, como expressão dessa unidade múltipla com sua respectiva perfeição.

Esse Povo deve ter uma perfeita organização antes de começar a viagem, por exemplo: estar consciente da missão que cumpre a GNOSIS na atualidade, estar consciente de que isto é um chamado que o CRISTO nos faz desde dentro, estar consciente de que é a última oportunidade desta época, estar consciente de que aqui ninguém é mais que ninguém, simplesmente somos soldados desta causa nobre; compreender que quanto mais demoremos em tomar decisões sérias, mais vantagens têm as forças negativas sobre o avanço da pessoa e do Povo.

Este Povo deverá levar o emblema de que o “Amor” e a “Sabedoria” são os elementos que vão nos permitir o triunfo.

Cada um destes viajantes, deve estar despojado de todo fanatismo religioso, de todo tipo de política, racismo, fronteiras.

Devem ver todos os sistemas da Terra como funcionalismos para uma raça que carece de toda projeção espiritual objetiva; assim poderá ser igual com todo o mundo, já que a este Povo, o que lhe interessa é servir à humanidade, servir ao CRISTO e não ter nenhuma classe de reinados na Terra.

Assim vamos estando preparados para que, no momento necessário, não tenhamos mais interesse que salvar nossa consciência e salvar um corpo que necessitamos para continuar nossa Obra.

O melhoramento de nossa conduta, de nosso comportamento, a integração em comunidade, a convivência, são transcendentais para a reeducação que necessitamos ter antes da viagem.

O homem e a mulher da nova Era devem estar dispostos a que a Luz do CRISTO, a Revolução da Consciência e a Vontade dos dois, estejam presentes na formação dessas novas gerações.

A Luz da Era de Aquário atuará em cada um de nós, de acordo à simplicidade que tenhamos na vida, e ao esforço na integração com a Grande Obra.

CAPÍTULO V - NOSSO NORTE

O Povo Gnóstico que está realizando uma Obra séria, responsável, dirigida, deve tomar como ponto de referência para o encontro com este acontecimento, os seguintes pontos:

- 1 - A Doutrina que se predica e se pratica.
- 2 - A Mensagem que se está dando atualizada.
- 3 - O CRISTO, que está dirigindo a esse Povo, na parte física e na parte interna.

Fazemos alusão no presente Capítulo, a esse Norte indicado pela bússola; à bússola a faz girar até esse ponto a força magnética do Norte, a nós nos faz girar o CRISTO, o chamado físico e interno que estamos recebendo.

Para isto, é de vital importância que cada estudante da senda, se mantenha nessa tônica de trabalho e de alerta para responder a todo instante com a Consciência até este chamado.

O Povo Gnóstico está conectado a essas correntes do ESPÍRITO pela Consciência, pela Doutrina e pela Liturgia. São estes, fatores determinantes para esse eterno agora que necessitamos formar ao redor de nossa Obra.

Toda pessoa que vai realizando esta autodisciplina, vai tendo ao seu redor uma atmosfera adequada para que vá ingressando dentro desse plano, que não é uma ação de tipo tridimensional.

A Luz de Aquário está sendo, nestes momentos, condutora destas correntes bioeletromagnéticas que unem o Povo com a Aura do Universo e, por conseguinte, com a Aura de nosso REDENTOR ou do CRISTO.

Ao ingressar a Aura do Povo dentro dos parâmetros da Aura do Universo, o Exército da Voz ou Anjos Jehovísticos dirigem o Povo Gnóstico até aquele lugar, preparado com anterioridade, para que ali habite e dê testemunho de que as Sagradas Escrituras se cumprem.

Este lugar a que fazemos referência é um lugar paradisíaco, estabelecido em uma parte secreta de nossa geografia planetária.

Dali os MESTRES da BRANCA IRMANDADE estão fazendo todos os preparativos necessários para que o Povo resgatado, possa habitar e continuar melhorando suas condições físicas, mentais e espirituais, com intuito a formar as bases de uma nova progênie humana, raiz da Grande Sexta Raça que habitará nosso Planeta para seguir cumprindo com esse desiderato Cósmico de albergar sete raças, cada uma com suas sete sub-raças.

Este lugar secreto e sagrado reuniu já todas as espécies de vida que há disseminadas em nosso Planeta, quero referir-me às plantas e aos animais, repetindo-se assim aquele acontecimento bíblico, quando Noé construiu sua grande Arca e introduziu nela os casais de animais de todas as espécies.

É conhecido por todos nós, os estudantes do Sendeiro, que essa Arca é a Tábua de Salvação que o Senhor entrega a um Povo, para que através do cumprimento de suas Leis, entre nela e tenha uma salvação física com projeções a uma salvação espiritual.

CAPÍTULO VI - A TERRA PROMETIDA

Neste capítulo falaremos sobre um aspecto que para nós tem suma transcendência.

Depois de ter falado, em anteriores capítulos da viagem e de suas condições, diríamos que há duas classes de TERRA PROMETIDA:

A primeira tem relação com um processo claramente espiritual, a essa e à que fazem alusão as Sagradas Escrituras quando nos dizem que o Moisés bíblico não conseguiu entrar à Terra Prometida...

Como já dissemos, esse é um aspecto espiritual, já que Moisés não conseguiu coroar toda sua viagem, chegou até BINAH e morreu vendo a CHOKMAH a uma grande distância, queremos nos referir ao CRISTO, à PEDRA FILOSOFAL.

A segunda Terra Prometida é aquela, nos assinalada também na Bíblia, onde um Povo Seleta será levado para que não feneça dentro dos acontecimentos que sucederão ao finalizar a raça.

Essa Terra Prometida, ao finalizar a Idade de Prata da raça, por um desígnio da Divindade, passa a ocupar um lugar na quarta dimensão e sucede este fato justo quando vai a metade da raça, com a finalidade de que esse sagrado lugar, não seja maculado pela perversidade da raça em sua idade de Cobre e em sua idade de Ferro; esta é a razão pela qual lá, nesse lugar, não há nenhuma classe de contaminação, de perversidade que afete o desenvolvimento ou avanço espiritual do Povo que ali vai ser levado.

Como vemos, a idade de Ouro é solar, pertence ao Sol, e a idade de Prata é lunar, pertence à Lua; a idade de Cobre pertence à paixão e a idade de Ferro pertence às inumeráveis crueldades e instintos animais.

Ao ser designado este lugar ao finalizar a idade de Prata da raça, desse mesmo momento, este lugar começa a ser guardado pelos Irmãos Maiores e do espaço, para que nenhuma classe de influências malsanas possam chegar ali para produzir desordens.

Ao entrar a idade de Ferro da raça, começam a ser levadas ali, as diferentes espécies de animais mais evolucionados, para ir formando uma harmonia ecológica entre as águas, a terra e os ares, este labor é realizado pelos Devas da Natureza.

De uma forma progressiva, porém formando equilíbrio, vão sendo levadas algumas pessoas para que sirvam nesse equilíbrio, como aspecto humano.

Assim a terra, a água e os ares desse santo lugar, já vão dando uma expressão de vida que mantém uma correlação com a missão desse lugar e a vida que ali se vai desenvolver.

Ao chegar o Evangelho que lhe corresponde viver a essa raça terráquea, começa a se abrir certos espaços atmosféricos e secretos para que as pessoas que vão entrando dentro dos parâmetros deste Plano Divino e desse lugar, vão tendo indiretamente, certa familiaridade; ou seja, nós vemos como nossos estudantes sérios, maduros em seu aspecto espiritual, harmonizam de uma forma extraordinária com a natureza, com os campos, com a vegetação, com aquelas maravilhas naturais, próprias de nossos campos, ou seja, há uma harmonia humana e espiritual; processando-se assim uma preparação prévia, natural a esse Povo que vai ser resgatado.

Este lugar Sagrado, proporciona àquela humanidade que vai haver, abundância em espiritualidade, em colheitas, em saúde, em paz, em amor, devido à preparação que o Povo previamente teve à preparação do lugar e à presença da Divindade.

Esse lugar, onde os rios proporcionam o leite e o mel; o leite representa a graça da Natureza e da MÃE KUNDALINI, o mel representa o amor e a harmonia do lugar; e dos céus choverá o Maná, símbolo e presença da Divindade.

Assim é esse lugar, lugar Sagrado, cheio de presságios, cheio de mistério, cheio de paz e de harmonia; é a Terra Prometida para um Povo Santo, para um Povo que, cansado de sofrer, cansado de tanta maldade, cansado de tanta perversidade, prefere submergir-se dentro da Graça de Deus e dentro dos Mistérios da Natureza e do Cosmos para servir-se de todas estas Graças e servir a Deus na Grande Obra.

CAPÍTULO VII - ORIENTAÇÕES PRELIMINARES

O Povo Gnóstico que esteve firme, confiando nas instruções emanadas do Avatara, V. M. SAMAEL AUN WEOR, que aceita seu Evangelho e, por conseguinte, sua Doutrina, deve estar atento para que não caia em confusões por ensinamentos forâneos que começam a proliferar-se por diferentes meios e, por lógica, por pessoas que não têm uma informação clara e precisa, devido a que recolhem dados de fontes não fidedignas.

Quando um discípulo perguntou ao CRISTO: “Quando acontecerão todas estas coisas?”. Ele respondeu: “Ninguém o sabe, só o Pai que está nos céus”.

Assim também acontece nesta época, ninguém o sabe, só o Pai; o que sim sabemos por informação direta é que estes acontecimentos estão muito próximos e esta é a razão pela qual se está dando uma informação precisa com uma concatenação espiritual e humana.

Toda pessoa que milita na Grande Obra, deve ter como fundamento para todas estas coisas:

- A Doutrina,
- O Ensino e
- A Orientação que se dá.

Lembremos que nos tempos do fim aparecerão muitos Apóstolos falsos, ensinando Doutrinas forâneas, tergiversando, adulterando a Mensagem dos Profetas.

Estes personagens são muito fáceis de serem identificados, porque se dão à tarefa de fazer presságios e mostras, sem antes ter preparado um Povo com um fundamento Doutrinal.

O V. M. SAMAEL AUN WEOR veio e entregou a Mensagem e deu todas as pautas a seguir, ou seja, seria absurdo pensar que se vai tirar a um povo para um Êxodo, sem antes havê-lo preparado em três aspectos:

- 1 - Em uma regeneração física, mental e emocional.
- 2 - Em uma conscientização da Mensagem e da Doutrina.
- 3 - Em uma integração do Povo, para que haja a convivência.

Essas pessoas que buscam lugares na terra para estar seguros, para fazer um Êxodo com gente de todas as condições, sem nenhuma preparação, sem castidade, sem morte psicológica e sem Sacrifício, esses são charlatães, cegos tentando guiar cegos.

Estes não são planos dos homens, são planos Divinos. Olho com essa classe de personagens!

Nós estamos nestes estudos para despertar, para estarmos atentos, em alerta percepção, e não para seguir deixando-nos enganar por qualquer tonto que faz como o papagaio, fala a palavra que lhe ensinam.

A palavra que predicamos os Gnósticos autênticos, é a palavra que vem de dentro, do Ser.

Chegou a hora de que todos nós fechemos fileiras ao redor da Doutrina do CRISTO, ao redor do CRISTO, ao redor do Mestre SAMAEL e sua Doutrina.

Não é o momento de estar buscando facilismos, Doutrinas novas, personagens novos, o que se está dando ao povo, nestes momentos, não é mais que a sequência da Mensagem Samaeliana, decifrada, praticada, vivida, que tem a lógica transcendental do Ser.

Convidamos a nossos queridos irmãos Gnósticos a que não se deixem enganar, como já dissemos, por pessoas que adulteram a Doutrina para confundir ao povo e que, em nenhum momento, lhes importou a humanidade, só lhes interessa que lhes rendam culto, se vangloriam dizendo que Nostradamus se equivocou e tomam como cavalinho de batalha um ensinamento dado pelo Venerável Mestre SAMAEL que diz: “Todas estas coisas sucederão no ano Dois Mil e Quinhentos”, assim o escutaram e assim o interpretaram porque a inspiração que possuem não lhes é suficiente para interpretar esotericamente esse ensinamento.

Posteriormente, o Mestre Samael nos aclarou que era para interpretá-lo cabalisticamente, não literalmente.

Queridos irmãos OLHO! OLHO! OLHO! Porque o Satã nos quer confundir, portanto, lhes direi o mesmo que nos disse o CRISTO faz dois mil anos: “Permaneça alerta como o vigia em época de guerra e orai muito a vosso Pai para que não vos deixes cair em tentação”.

CAPÍTULO VIII - AQUELE LUGAR

Todo o falado na presente Obra e outras Obras que nos antecederam, leva como finalidade aclarar ao povo Gnóstico, em nossas fileiras, todo o relacionado com os fatos que sucederão dentro de um tempo relativamente curto, não importa que hora, nem que dia porém assim será...

Lembrem, irmãos, que na Terra não há um lugar seguro. Para fazer esta preparação do Povo e da pessoa não é necessário irmos às selvas, nem estar escutando o parlatório de bruxos, orientações de pitonisas; o melhor lugar que há para preparar-nos para um Êxodo é onde estamos, ali é onde vamos enfrentar-nos com o ego, com o mundo, para poder vencer e triunfar sobre nossas próprias trevas.

Uma pessoa pode ir para o centro do Amazonas, porém se não mata o ego, segue sendo um animal racional e, como já dissemos na presente Obra, as espécies animais que vão haver na Ilha do Êxodo, os Devas elementais da Natureza já as levaram.

Para ir ao Êxodo, há que ir como humanos, não como humanoides.

Adiante Guerreiros de Aquário! Que o poder e a graça do Cristo e dos Guias da Humanidade vos conduzam até a Terra Prometida!

Que a Paz mais profunda reine em vossos corações!

V. M. Lakshmi